

ESPAÇOS PEDAGÓGICOS ADAPTADOS: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS DE ADAPTAÇÃO QUE ENRIQUECEM A EDUCAÇÃO

VOGEL, Deise R.¹

BOUFLEUR, Thaís²

RAFFAELLI, Alexandra F.³

Palavras chave: Espaços adaptados; experiências; aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como princípio refletir sobre o espaço na Educação Infantil. É importante estar atento aos espaços e a forma que são conduzidos, pois esse pode facilitar e orientar a prática educativa. O que faz desse espaço um fator a ser pensado e analisado é por acreditar que tudo que nele acontece influencia a aprendizagem, bem como sua forma de organização tem influencia direta com a mesma.

Toda escola não só precisa, mas deve oferecer aos seus educandos e profissionais atuantes, um espaço físico que possa ser desenvolvidas diferentes habilidades, que seja lúdico e confortável, interessante de conviver e frequentar, contribuindo assim para um bom desenvolvimento da aprendizagem.

Como um possível exemplo positivo em relação á organização de espaços na educação infantil, foi escolhida a Escola Exclusivação, uma escola particular de Itapiranga-SC.

A escolha pela Escola Exclusivação aconteceu diante uma oportunidade de estágio, e por ser um espaço o qual é pensado, planejado e reestruturado pelas professoras com um olhar voltado para a aprendizagem do aluno. A instituição favorece ao mesmo tempo em que enriquece as experiências e aprendizagens de quem por ela passa. Para isso o trabalho tem como foco partir de alguns referenciais teóricos e utilizar como exemplo a forma de como o espaço é pensado e organizado na Escola Exclusivação onde tivemos a oportunidade de observar e refletir.

¹Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAI – Faculdade de Itapiranga.

²Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAI – Faculdade de Itapiranga.

³Professora (Orientadora) do Curso de Pedagogia da FAI – Faculdade de Itapiranga.

2 CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA

Mesmo que seja intitulado como principal cenário no qual acontece o processo educativo, a escola não é o único meio ou lugar onde as pessoas se educam, acreditamos que há outros espaços que fazem parte da vida humana e que também participam do processo de formação e educação dos sujeitos.

Buscar a qualidade na prática educativa significa estar disposto a enfrentar muitos desafios, tanto a aceitação da sociedade referente a metodologias inovadoras como também a valorização e o reconhecimento pelo trabalho exercido pelos profissionais da educação. A exploração de lugares diferentes, os quais podem também ser transformados em locais educativos a partir das relações que acontecem em determinado momento se constitui um desafio dessa pesquisa.

Referente aos espaços deve-se destacar que a cultura tradicional nem sempre acredita em métodos diferentes e que os mesmos possam trazer resultados fantásticos. Sendo assim, mais um motivo para destacarmos a Escola Exclusivação que possui um ambiente totalmente diferente das escolas tradicionais regulares no entanto, consegue através das adaptações dos espaços e metodologias usadas, ter um grande reconhecimento em seu trabalho. É preciso “Conhecer a importância do espaço na identificação dos indivíduos – porque o espaço se constrói pelas práticas e uma das suas propriedades é a de ser um elemento transformável [...]” (Escallier, 2000, p.197), torna-se evidente que o mundo da educação venha a prestar a sua atenção sobre o espaço pedagógico enquanto instrumento didático.

Todos os espaços da escola Exclusivação traz-nos através das observações a certeza de que todo o espaço é pensado com carinho e está em constantes alterações e melhorias. A gestão preocupa-se em atender as crianças que ali frequentam da melhor forma trazendo assim uma qualidade tanto nos espaços como nas atividades desenvolvidas.

A Exclusivação é uma escola privada, todo o seu funcionamento acontece em forma de oficinas no contra turno, ou seja, as crianças em sua maioria frequentam um turno (manhã ou tarde) em uma escola regular e no turno contrário frequentam a Exclusivação, porém há casos em que as crianças não frequentam o ensino regular tendo a possibilidade de realizar a educação infantil nesta escola.

Sua metodologia é clara e inovadora, praticar e vivenciar são metodologias utilizadas para o aprendizado e desenvolvimento das crianças agregando valor a essa pratica utilizada que vem alcançando ótimos resultados no desenvolvimento da criança.

Acreditamos que a educação é um processo constante e essencial ao viver, ou seja, conforme vivemos em diferentes situações estamos nos educando, o dia a dia é educativo pois assim o indivíduo cria e recria sua forma de vida social. Diante disto a escola Exclusivação se questiona em relação ao tipo de educação que a mesma quer proporcionar? Qual ser humano se tem a intenção de formar no cenário da escola? Assim, observamos um espaço preocupado com a formação integral, para a vida.

Esta escola formadora de cidadãos para a vida, ou seja a escola autenticamente formativa é conforme Gramsci:

[...] uma escola em que seja dada à criança a possibilidade de formar-se, de tornar-se um homem, de adquirir os critérios gerais que sirvam ao desenvolvimento do caráter [...] uma escola que não hipoteque o futuro da criança e constanja a sua vontade, sua inteligência, sua consciência em formação a mover-se dentro de uma bitola, [...] uma escola de liberdade e de livre iniciativa e não uma escola de escravidão e mecanicidade (Gramsci apud Mochcovitch, 2001, p.57)

Portanto, é necessário que a escola esteja convicta de seus deveres e dos direitos de seus alunos em expor pensamentos, ideias, ou até mesmo de apresentarem suas críticas, não os inibindo deste potencial.

A escola é também um espaço para se ensinar e aprender. Desta forma questionamos os antigos moldes em que se acreditava que para se obter progresso é necessário disciplina, que tudo esteja predito, como os espaços para as aulas e para outras atividades, funcionando assim de forma que não se prejudique a tranquilidade da escola. Todas as classes enfileiradas com horários fixos para o início e fim de determinadas disciplinas, enfim esses são modelos enraizados a história escolar e difíceis de romper e superar. Quando “entramos na escola” podemos vê-la com padrões exclusivamente definidos pelos adultos com base nas experiências contidas através da educação efetivada com o “modelo de escola” que historicamente conhecemos (CERRUTI, 2007, p. 227)

Podemos perceber que mais um diferencial da Exclusivação, é que não se possui a ideia enraizada de se ter várias classes todas elas enfileiradas, na mesma há mesas de quatro lugares, onde há predominância do sentar em coletivo, da interação, do diálogo um com o outro. As atividades são em sua maioria práticas, em que as crianças possam experienciar ou vivenciar as mesmas e são desenvolvidas tanto na parte interna do espaço como na parte externa, ou até mesmo em locais fora da instituição.

3 BREVE REFERENCIAL TEÓRICO

O espaço é também um contexto de significados e emoções. Cada zona, cada elemento ou condição do espaço, significa coisas diferentes e o vivenciamos de formas diferentes. Há espaços para a brincadeira e para o repouso, para compartilhar e para estarem sós, para o trabalho e para o ócio, espaços de prazer e de obrigações, próprios e alheios. Bachelard (2008) salienta que todo ambiente um dia habitado traz a essência de um ser que encontra um abrigo, nesse espaço construímos através da imaginação e vivemos uma realidade através do pensamento. Sendo assim temos o dever de cuidar dos espaços e sua organização proporcionando as crianças o auge de sua criatividade e imaginação.

Os espaços educam, assim como faz a linguagem ou as relações interpessoais acontecerem, atua como marco de condições, isto é, tem capacidade para facilitar, limitar e orientar tudo o que se faz na escola infantil. Tudo o que a criança faz e aprende acontece em um ambiente, em um espaço cujas características afetam tal conduta ou aprendizagem. De acordo como é organizado o ambiente, podemos obter experiências formativas ou outras que serão mais ou menos ricas e enriquecedoras segundo a organização feita dos espaços e dos recursos.

A escola é, sobretudo um espaço de desenvolvimento cognitivo e um alicerce na construção das relações interpessoais. Segundo Vigotsky (1994) o ser humano cresce num ambiente social e a interação com outras pessoas e esta interação se constitui essencial ao seu desenvolvimento.

Em relação à escola observada, a estrutura física foi pensada para a melhor adaptação das crianças, fazendo com que todas elas se sintam mais confiantes e que se sintam bem em usufruir o mesmo. O espaço do educandário é bem amplo e é organizado de acordo com as necessidades que surgem. É um ambiente de fácil adaptação e traz um ar de liberdade e harmonia.

4 PROPOSTA METODOLÓGICA

O presente trabalho de pesquisa foi desenvolvido através da pesquisa teórico-empírico, com um olhar tanto para a pesquisa de campo quanto para a pesquisa bibliográfica, com objetivo de observar o espaço e organização de uma instituição particular. Desta forma observando como é a construção de conhecimento dos alunos que estão nesse espaço e como a organização e aprendizagem acontece.

Destacamos que através das observações poderemos apresentar um breve esclarecimento, que identificará alguns pontos como: a avaliação, planejamento e inclusão. Tendo em vista a importância destes para a efetiva aprendizagem dos alunos, bem como observar o crescimento educacional do trabalho como um todo. Sendo assim, (RAFFAELLI; SOTO, 2013) afirma que é preciso aprender a olhar, não apenas ver uma realidade, mas fazer-se sentir e estar aberto a uma nova interpretação do que temos e do que queremos para os espaços da escola hoje.

5 CONSIDERAÇÕES

Através da grande busca pelo atendimento diferenciado, ambiente pedagógico acolhedor, que procura atender as necessidades de todos que buscam pela escola, houve a necessidade de adaptar-se a essa busca e dar o auxílio educativo necessário para essas crianças. A partir deste ano tem se trabalhado com uma nova rotina para enriquecer o trabalho com os alunos. Essa rotina é organizada por faixa etária com diferentes áreas de aprendizagem.

Cientes que a inclusão de alunos com necessidades especiais é necessária no modelo de educação de hoje, a escola no momento não está trabalhando com nenhum aluno que possui essa necessidade, mas esta aberta a recebê-los e serão aceitos e desenvolvidos com foco em suas possibilidades.

O planejamento da escola é organizado coletivamente, todos os sábados no período matutino nos espaços da escola. São feitas discussões relatando os acontecimentos ocorridos durante a semana, analisando a desenvoltura das atividades, debatendo sobre os resultados obtidos e não obtidos para encontrar assim uma nova maneira para alcançar novos resultados. Durante esse sábado é que é realizado o planejamento da semana inteira. Além disso, são feitos momentos de estudos com destaque também nas aulas de violão dedicada aos os funcionários da escola, para que haja um crescimento tanto pessoal quanto profissional.

Desta forma, um diferencial da escola é a forma como se é trabalhada a avaliação do aluno, a avaliação não é concreta, com boletins e afins, ela acontece diariamente com o constante dialogo e contato com os pais. Nesse dialogo é discutido e analisado as necessidades, comportamentos e crescimento do aluno, contribuindo assim, para que a professora, psicóloga e gestora possam estar cientes e suprir com o que for necessário para o desenvolvimento da criança. Além do contado direto com os pais, a escola possui uma pagina no facebook que é relatado todas as atividades que acontecem no dia a dia da criança

deixando assim os pais informados, mostrando e envolvendo a sociedade através de promoções para que a criança possa experienciar o trabalho diferenciado realizado pela equipe.

REFERENCIAS

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**, Rio de Janeiro: Eldorado, 2008.

CERRUTI, Elizabete. O olhar do pedagogo sobre os arranjos espaciais na educação da infância. **Revista Ciências humanas**. Frederico Westphalen. Vol. 8. P. 223 – 234. 2007.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere: Civilização brasileira**. Rio de Janeiro, 2001. Vol1 e2.

VYGOTSKY, L. S. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.